

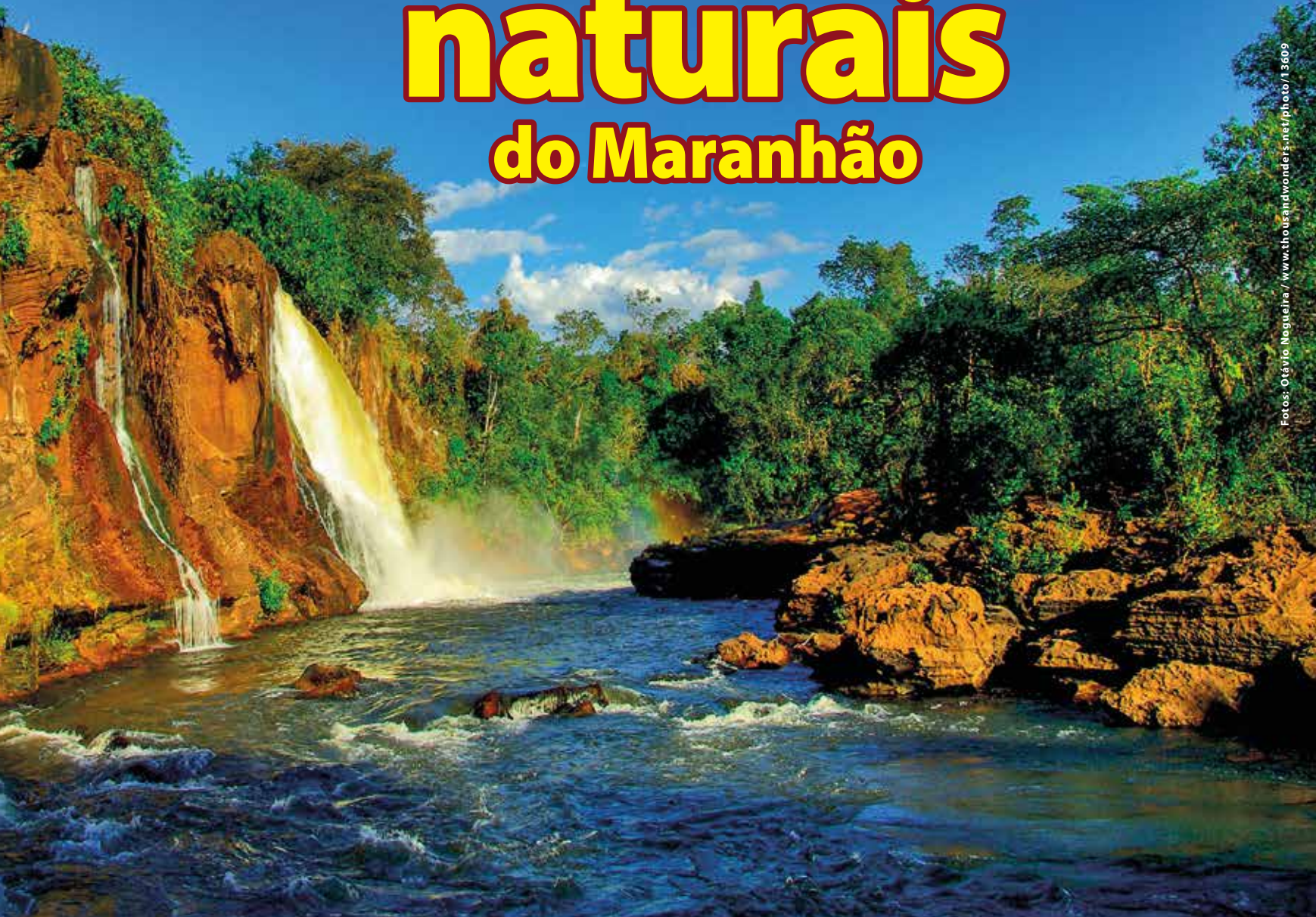
# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIV • Nº 132 • EDIÇÃO JUNHO/JULHO 2016 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

[www.jornalcazumba.blogspot.com.br](http://www.jornalcazumba.blogspot.com.br) • e-mail [jcazumba@gmail.com](mailto:jcazumba@gmail.com)

## 10 Maravilhas naturais do Maranhão



Fotos: Otávio Nogueira / [www.thousandwonder.net/photo/13609](http://www.thousandwonder.net/photo/13609)

### São João do Maranhão

Chegou o período junino, a festa mais esperada e mais popular do Maranhão. Durante todo o mês de junho, inúmeras brincadeiras se apresentam, dentre as quais a mais importante delas, o Bumba Meu Boi, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Mas, também, tem Tambor de Crioula, Cacuriá, Dança do Coco e muitos mais.



# SUMÁRIO



Editorial **3**

SUSTENTÁVEL: Governo desenvolve conjunto de ações com foco na preservação do meio ambiente **4**

GASTRONOMIA: Quitanda do Chef: um restaurante com um diferencial **5**

Coluna Tendências e Oportunidades **6**

OPINIÃO: Dom Delgado, um sacerdote empreendedor – Dr.Natalino Salgado Filho **7**



TURISMO EM FOCO: Maravilhas naturais do Maranhão **8**



CULTURALMENTE FALANDO: São João do Maranhão: O grande espetáculo chegou! **12**

COM A PALAVRA: Hugo Veiga – Secretário Adjunto de Turismo do Maranhão **14**



TRADE EM AÇÃO **15**

HISTÓRIA VIVA: Canhões Pedra Memória **16**

VARIEDADES: Belezas maranhenses são apresentadas a operadores e jornalistas **17**



VARIEDADES: MA-315: Uma estrada, vários caminhos para o desenvolvimento **18**

# EDITORIAL

## Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 - oportunidades de divulgar o Maranhão como destino turístico sem igual



Foto: Divulgação

Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio 2016 são oportunidades que muitos atletas têm para mostrar o trabalho de uma vida. Foram anos de treinos e competições, busca de estratégias, quebra de barreiras e recordes, tudo isso para poder participar do maior evento esportivo do planeta. O atleta que chega ao Olimpo é diferenciado, mesmo que não consiga medalhas, já é um vencedor.

Estar numa Vila Olímpica é o sonho de todo atleta e ser medalhista é a glória para poucos. Muitos consideram um atleta olímpico como semideuses. Aos campeões as medalhas e louros da vitória e aos demais atletas a lembrança e honras por ter participado de um evento tão significativo e que os projetarão para vida.

No turismo também é assim, feito de momentos e oportunidades. Quem sedia o evento já está no pódio da promoção, na vitrine das maiores operadoras, agentes de viagens e o consumidor final. E os demais Estados do Brasil? O Maranhão será que saberá tirar proveito dessas festividades? O Ministério do Turismo diz que entre 250 a 500 mil turistas estrangeiros passarão pelo Rio de Janeiro no período das competições e outros 6 bilhões de pessoas assistirão os jogos pela TV. Então! O Estado que de alguma maneira estiver promovendo seu destino no evento dos cinco círculos, vai estar bem na VISTA.

Mas, será que a exemplo de outros eventos de grande público e de grande prospecção midiática, como Jornada Mundial da Juventude Católica, Copa das Confederações e Copa do Mundo de Futebol em 2014, o Maranhão não esteve presente e, conseqüentemente, não tirou proveito da partilha desse "bolo" de turistas que vieram ao Brasil por conta desses eventos, e literalmente "descobriram" o Brasil, com exceção do Maranhão que não estava na rota, por falta de promoção. E agora? Será que

vamos continuar a ver o turista passar?

Em tempo! Urge que a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Maranhão (Sectur), especialmente o Bureau que cuida do Turismo, que provoque o Ministério do Turismo (MiTur), o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), se reúna com organizadores do evento e veja as possibilidades de o Maranhão ter um estande de promoção em um espaço dentro dos eventos de conagração dos povos.

O Maranhão precisa estar inserido ou fazer parte do Boulevard Olímpico, um espaço que vai transmitir ao vivo as principais modalidades esportivas, mostrando aos atletas, comissões técnicas e imprensa do mundo nossas belezas naturais, culturais, históricas, saborear a nossa gastronomia, vivenciar os costumes de nossa gente, mostrando que o Maranhão é um Estado de encantos e de bem viver, que recebe os turistas e com uma maneira bem particular, como nenhuma outra parte do planeta.

Acredito que essa seria uma estratégia de promoção de maior alcance e de pouco custo que o governo teria, uma vez que o mundo todo estará de alguma maneira ligado aos eventos e sem sombra de dúvidas, a Rio 2016 vai facilitar a entrada de turistas estrangeiros no Brasil.

Nesse momento, a exemplo de atletas e comissões técnicas e seleções que disputarão as medalhas da Rio 2016, também pode ser o momento do turismo do Maranhão disputar uma vaga no pódio, mesmo que não tenha passado por nenhuma seletiva, mas, ainda é tempo de uma convocação/provocação do MiTur, Embratur, Trade turístico local, governo Estadual e municipais na busca medidas de flexibilização, facilitação de promoção do destino Maranhão nos cinco continentes.

Com essa "seleção" em campo, é hora se discutir estratégia de também "maranhensizar" as Olimpíadas e Paralimpíadas, e fazendo uso do legado desse grande evento, que é atrair turistas para o solo maranhenses para conhecer a magia e encantos de São Luís, Capital Patrimônio da Humanidade, as belezas dos Lençóis Maranhenses, Delta do Rio Parnaíba, Chapada das Mesas, Floresta dos Guarás, e tantos outros que fazem parte de nossa diversidade turística.

## EXPEDIENTE

### Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues  
SRTE 694/MA

### Administração

João Rubem Nascimento

### Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

### Fotos

Reginaldo Rodrigues

### Reportagens

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

### Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Tony Maciel

### Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

### Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

### Tiragem

10 mil exemplares

### Impressão

Gráfica Santa Clara (98) 3311-6666

### Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

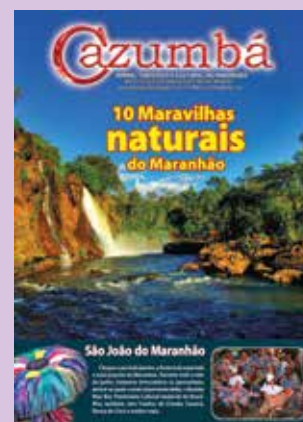
jcazumba@gmail.com

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

### Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



## SUSTENTÁVEL



## Governo desenvolve conjunto de ações com foco na preservação do meio ambiente

Com o trabalho de planejamento estratégico iniciado desde o ano passado, o Governo do Maranhão está desenvolvendo uma série de ações focadas na preservação do meio ambiente. O compromisso com essa importante pauta para o desenvolvimento do Estado foi reafirmado pelo governador Flávio Dino durante as comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 05.06, com atividades realizadas na Área de Proteção Ambiental do Itapiracó.

“Estamos sublinhando o cuidado com o meio ambiente e a preocupação que nós temos com o desenvolvimento, mas que isso se dê de modo pleno, ou seja, de modo a respeitar a compatibilidade entre investimentos e a proteção ao meio ambiente”, afirmou o governador Flávio Dino.

As ações incluem obras como a despoluição da Lagoa da Jansen, retomada da balneabilidade das praias, investimentos em unidades de conservação e proteção, construção de Estações de Tratamento de Esgoto, mobilização e participação da comunidade nas ações de planejamento sobre educação ambiental, dentre outras. O trabalho envolve especialmente a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema).

Pela Caema, duas linhas de trabalho estão em plena atividade, por meio dos programas ‘Água para Todos’ e ‘Mais Saneamento’. O primeiro tem foco no abastecimento de água para todas as regiões do estado e o segundo beneficia diretamente as nascentes dos rios com medidas para o tratamento do esgoto, que atualmente corresponde somente a 4% na capital e após as obras será elevado para um percentual de 70%.

Com o ‘Água para Todos’, o abastecimento está sendo ampliado em vários municípios, incluindo a capital onde estão sendo realizadas obras no Sistema Italuís para aumentar a vazão do sistema e também solucionar os constantes rompimentos resultantes

da falta de manutenção ao longo dos anos, evitando o desperdício de água limpa e tratada.

Já o programa ‘Mais Saneamento’ tem a meta de elevar o percentual de esgoto tratado em São Luís por meio da construção de 35 estações elevatórias de esgoto (EEE’s), duas grandes estações de tratamento de esgoto (ETE’s) – uma no Anil e outra no Vinhais –, reabilitação e ampliação das estações já existentes – no Bacanga e no Jaracati –, além da instalação de 355 km de redes coletoras e interceptores, beneficiando diretamente as nascentes dos rios.

A retirada de pontos de esgotos da Lagoa da Jansen, que já teve a primeira fase concluída, e a limpeza e despoluição dos rios que desembocam na orla da capital constituem obras de grande impacto para a preservação do meio ambiente. A despoluição dos Rios Pimenta e Claro está em fase de conclusão e o Rio Calhau terá o início das obras após a conclusão do processo licitatório.

“A melhora no Rio Pimenta é considerável, sendo visível a qualidade da água. Este é um trabalho sério feito pela Caema, que vai melhorar a balneabilidade da orla e devolver à população seus rios, além de

impulsionar cada vez mais o turismo e o lazer. O que antes era um córrego de esgoto, hoje voltou a ser um rio cheio de vida”, declarou o diretor-presidente da Caema, Davi Telles.

### Construção de ETE’s

Ainda como medida de recuperação da balneabilidade da orla, preservação do solo e das bacias hidrográficas, o Governo do Estado investe na construção de duas novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), no Vinhais e no Anil, sendo a ETE Vinhais com entrega prevista para agosto deste ano e com capacidade de tratamento de 700 litros de esgoto por segundo. Essas obras farão com que o esgoto produzido por mais de 43 bairros da capital seja tratado, o que contribui diretamente na melhoria da balneabilidade das praias.

Além das obras de despoluição, a Caema está finalizando o termo de referência para contratação de empresa para monitoramento da qualidade da água da Lagoa, dos Rios Pimenta, Calhau e Claro, e das praias. Por meio de um grupo de trabalho, o GT Lagoa e Balneabilidade, o órgão vai monitorar o



programa de despoluição. "É mais uma ação contínua dentro do programa de despoluição. O monitoramento da qualidade da água é um importante e eficiente instrumento de gestão, já que pode indicar diversas ações a serem realizadas", explicou Davi Telles.

### Ações descentralizadas

Os avanços na preservação do meio ambiente já são visíveis em vários sentidos, como no caso da execução de políticas públicas de proteção ao meio ambiente e recursos naturais; municipalização das ações; na concretização do Plano Estadual de Educação Ambiental do Maranhão (PEEA-MA); no Cadastramento Ambiental Rural (CAR); e na ampliação dos trabalhos de fiscalização e monitoramento ambiental.

De acordo com o secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema), Marcelo Coelho, é importante que os gestores de cada município vejam a Sema como parceira. "Realizamos ações muito exitosas para a preservação do meio ambiente. Durante o I Seminário de Fortalecimento dos Sistemas Municipais de Meio Ambiente, que reuniu gestores municipais de todas as regiões do estado,

por exemplo, podemos nos aproximar das administrações municipais, incentivando a participação de cada cidade a fim de conseguir colaboração de todos, permitindo autonomia e descentralização das ações", afirmou o gestor.

Outra ação destacada foi a realização do Seminário Estadual de Estruturação do Plano de Educação Ambiental (PEEA-MA), criado em 2010 e jamais implantado por governos anteriores. O Seminário busca a participação de lideranças da sociedade civil organizada de todos os municípios do Maranhão. A intenção é que até o segundo semestre de 2016, todos os municípios sejam ouvidos.

### Fiscalização

Na área de fiscalização, ações preventivas de combate às queimadas, combate ao desmatamento, garimpo ilegal de ouro, caça e pesca predatória, foram intensificados, resultando em prisões e aplicação de multas. As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) também estão recebendo maior atenção do Governo do Estado. Somente nessa gestão, as APAs do Parque Estadual do Mirador e do Itapiracó passaram a ter proteção e fiscalização do uso de suas áreas e preservação da fauna e flora nativas.

### Parcerias

O Governo do Estado estabeleceu parceria com o Instituto Superior de Educação Continuada (Isec) para elaboração, revisão e complementação de planos de manejo das unidades de conservação maranhenses (UCs). Os trabalhos já estão sendo desenvolvidos para manter preservadas as 11 UCs, que totalizam mais de 5,5 milhões de hectares, existentes no Maranhão. A parceria com a Isec também prevê a execução de projetos de Recuperação e Conservação das Nascentes do Rio Itapecuru, que abastece dezenas de cidades maranhenses, inclusive São Luís.

### Bacias Hidrográficas

Nos dias 16 e 17 de junho, foi realizado o I Fórum Estadual sobre Criação e Fortalecimento dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Maranhão, na cidade de Codó. O evento objetivou a discussão e o fomento do funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica existentes no Estado, de maneira a engajar os envolvidos no processo e fortalecer o Sistema de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos de forma sustentável e compartilhada.

## GASTRONOMIA

### Quitanda do Chef: um restaurante com um diferencial

Com a chancela de Miguel Moisés, conceituado chef de cozinha e proprietário da Barraca do Chef na orla litorânea de São Luís, que desta vez passa atuar também no Centro Histórico de São Luís, com um restaurante que abre diariamente para almoço e eventos.

Com um cardápio diário, recheado de comidas contemporâneas variadas, e réchaud's com comidas maranhenses. O espaço da Quitanda do Chef é dividido em duas ambiências, sendo uma totalmente climatizada e a outra livre.

Segundo Miguel "as pessoas escolhem um restaurante por diversos motivos, mas os principais são localização, facilidade, custo benefício, simpatia e a proposta da quitanda contempla todas essas opções e outras mais, e tudo isso, bem na área central de São Luís, uma opção para a comunidade e turistas que visitam a nossa capital".

Osmar Reis, cliente, achou muito interessante a proposta do novo empreendimento. "Como trabalho aqui no Centro e preciso fazer as minhas refeições por aqui mesmo, eu sempre opto por um restaurante que além de uma boa comida, ofereça um ambiente confortável e um sabor de comida



caseira e aqui na Quitanda eu tenho isso", disse ele.

No quesito qualidade da comida ou na pureza na preparação dos pratos, o Quitanda do Chef tem sempre por princípio os bons pratos e decoração impecável, além de um bom atendimento, sendo um diferencial nesse setor.

Com um chame verdadeiramente maranhense, somado a experiência de Miguel Moisés, o Quitanda do Chef, tem estilo na decoração e no

ambiente, uma cordialidade no servir e tem como objetivo a satisfação do cliente da casa.

O ambiente também pode ser alugado para eventos em datas especiais e tem capacidade para até 150 pessoas.

Local: Rua da Palma, 217 – Centro Histórico de São Luís

Horário: De segunda a sexta de 11h às 15h

**Entrada Parcelada** **Garantia de Mecânica**

**seminovos Duvel**  
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

## TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

**DESTINATION BRAZIL AGRADOU**

A Destination Brazil Travel Mart, em Porto de Galinhas (PE), foi bem avaliada pelos participantes. O formato é pequeno, mas agradou. Os pontos positivos suplantaram algumas deficiências naturais, fruto do imprevisto de um destino consolidado do Nordeste, mas que precisa urgentemente de um centro de convenções. Os fornecedores, sobretudo da hotelaria, gostaram do formato do novo evento. E consideraram a feira produtora, com poucos furos na agenda de reuniões. Dos estados nordestinos, não participaram o Maranhão e Sergipe.

**ROTA DAS EMOÇÕES VIRA FRENTE PARLAMENTAR NO SENADO**

O Senado aprovou a criação da Frente Parlamentar da Rota das Emoções, apresentada pelos nove senadores do Ceará, Piauí e Maranhão, Estados que integram o roteiro turístico. O projeto de resolução do Senado (PRS 35/2015), que institui a Frente, defende que a mesma promova a criação do roteiro turístico que interligue os Lençóis Maranhenses, o Parque Nacional de Jericoacoara e o Delta do Parnaíba.

**SEM INFRA, HUB DA LATAM NO NORDESTE SEGUE INDEFINIDO**

Fortaleza, Natal ou Recife? A resposta sobre a definição do hub da Latam Airlines no Nordeste ainda segue em aberta. E a explicação, de acordo com a presidente da TAM, Claudia Sender, é uma só: falta de infraestrutura.

**TERMINAL DE CRUZEIROS DE RECIFE SERÁ LEILOADO EM AGOSTO**

O leilão do Terminal de Cruzeiros de Recife será realizado no dia 31 de agosto, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). O prazo de arrendamento será de 25 anos, prorrogável por, no máximo, igual período. Durante esse período, a previsão é de que 963.318 passageiros utilizem o terminal para embarque, desembarque e trânsito.

**SÃO PAULO É A CIDADE QUE MAIS SEDIA EVENTOS INTERNACIONAIS NO BRASIL**

A capital paulista manteve no ano passado a liderança no ranking entre as cidades brasileiras que mais realizaram eventos padrão ICCA – Internacional Congress and Convention Association. Com 78 eventos realizados, São Paulo empatou com Vancouver, mas ficou atrás de Lima, que com 82 eventos ocupa a liderança entre as cidades das Américas. A cidade que registrou maior queda neste segmento foi Foz do Iguaçu, que chegou a figurar entre as três principais do país e neste ano sequer entrou na lista Top Ten do Brasil.

**SERVIÇO É O MAIOR FOCO DO SETOR DE TURISMO NO PAÍS**

De acordo com estudo do Sebrae em parceria com a Confederação Nacional do Turismo, 62% das empresas do setor escolheram a melhoria da qualidade dos serviços e produtos como a principal estratégia a ser desenvolvida. O Nordeste aparece como a região com a maior frequência de qualificação. Foram registradas 31% das empresas do setor promovendo treinamentos com frequência. O Nordeste também aparece como a região de maior índice de profissionais acima de 12 anos de estudo, com 25%. O Centro-Oeste ficou na segunda posição (24%), seguido pelo Sul (19%), Norte (16%) e Sudeste (10%).

**PORTUGAL RECUPERA 50% DA TAP E GRUPO CHINÊS VAI ENTRAR NO CONSÓRCIO**

O governo de Portugal assinou o novo contrato de privatização Tap, em que foram revisadas as participações acionárias do consórcio Gateway Atlantic — controlado pelos empresários Humberto Pedrosa, de Portugal, e David Neeleman, também controlador da Azul — e do estado luso. O governo português vai pagar ao consórcio 1,9 milhões de euros para ficar com 50% da Tap, aumentando a fatia que na versão original da privatização era de 34%. Já o consórcio Gateway, que iria assumir 61% do capital da companhia aérea, ficou no novo contrato com 45% da aérea. Essa participação poderá ir a 50% caso o grupo privado assumia 5% de ações que ficaram à disposição dos trabalhadores.

**CASSINOS SERIA “NOVA CPMF” PARA O PAÍS**

Os ministros do novo governo de Michel Temer, entre eles o ministro do Turismo, Henrique Alves, seguem nas tratativas para liberar os jogos de azar no Brasil, incluindo bingos, cassinos e jogo do bicho. A medida, segundo Alves, contribuiria para aumentar significativamente as receitas da União, garantindo cerca de R\$ 20 bilhões ao ano, e seria fiscalizada por uma nova agência reguladora.

**AVIAÇÃO DOMÉSTICA TEM EM ABRIL SUA PIOR RETRAÇÃO DESDE 2012**

O mercado de transporte aéreo no Brasil seguiu em queda no mês de abril. Segundo dados da Abear, a demanda consolidada por viagens domésticas recuou 12,2% no mês de abril. A estatística mostrou ainda uma aceleração em relação a queda apurada em março (-7,35), atingindo a nona baixa seguida. O encolhimento da oferta, reduzida em 10,3% em abril, voltou a acontecer em patamar inferior ao da queda da demanda.

**OPERAÇÕES DOMÉSTICAS DA LATAM PODEM VIRAR “LOW-COST”**

O Grupo Latam Airlines pretende introduzir aos seus voos domésticos uma experiência mais “low-cost”. O plano foi revelado por altos executivos do grupo durante uma conferência telefônica com analistas de mercado, embora sem entrar em maiores detalhes. Com isso, a possível escolha de assentos, os serviços de bordo incluídos no preço da passagem, o despacho de bagagens sem custo adicional, entre outros serviços poderiam estar com os dias contados. Tudo com o simples objetivo de aumentar a eficiência do Grupo Latam e reduzir os custos de maneira mais agressiva.

**INTERCÂMBIO COM AULAS DE FUTEBOL NA RONALDO ACADEMY**

A CVC dará a crianças e adolescentes brasileiros a oportunidade de viajar para Orlando, nos Estados Unidos, para alinhar o aprendizado da língua inglesa com atividades extracurriculares e aulas de futebol na Ronaldo Academy, escolinha do craque brasileiro pentacampeão mundial. Em parceria com a IE – Intercâmbio no Exterior, a operadora venderá o projeto Phenomenal Soccer Camp em seus 7,5 mil pontos de venda no País, entre lojas franqueadas e credenciadas.



Por Tony Maciel  
Jornalista com especialidade  
em turismo  
falecomtony@gmail.com  
@falecomtony

**OPINIÃO**

# Dom Delgado, um sacerdote empreendedor

Quero neste artigo chamar a atenção para uma faceta de um grande sacerdote, qual seja sua característica de educador e empreendedor. Trata-se do arcebispo dom José de Medeiros Delgado, que viveu entre nós no período que corresponde ao início dos anos 50 até meados dos anos 60. O maior idealizador da Universidade Federal do Maranhão. Sua primeira experiência ligada às causas da educação ocorreu na cidade de Bananeiras, interior da Paraíba, onde atuou como capelão do Colégio das Irmãs Doroteias. De lá partiu, em 1931, para Campina Grande, também no interior paraibano, ficando 10 anos nessa cidade na função de vigário da igreja de Nossa Senhora da Conceição. Fundou naquela região diversos estabelecimentos de ensino. Em Caicó, onde foi assumir o bispado com apenas 36 anos, coube a esse jovem líder espiritual fundar o Ginásio Diocesano Seridoense (1942), a Casa do Pobre (1943), a Escola Doméstica Popular Darci Vargas (1943) para mulheres, a Escola Pré-Vocacional de Caicó (1944) para crianças e o Seminário Santo Cura D'Ars (1946).

Dom Delgado foi transferido para o Maranhão em 1952 e, ao chegar aqui, tratou de implantar a Juventude Operária Católica (JOC) e a Juventude Agrária Católica (JAC), movimentos populares que levaram dezenas de pessoas, sobretudo as do interior do Estado, a se engajarem na luta pela melhoria da qualidade de vida. Também or-

ganizou uma rede de cooperativas de produtores e fundou a Cooperativa do Banco Rural; fundou ainda a Rádio Educadora do Maranhão Rural - criada com o objetivo de levar instrução à população que habitava o extenso território do interior do Maranhão - e o Movimento de Educação de Base; promoveu a Missão Intermunicipal Rural Arquidiocesana, as Semanas Ruralistas; e, além disso, estimulou a reabertura do Semanário de Orientação Católica Jornal do Maranhão.

Por esse trabalho social desenvolvido e por sua visão empreendedora, ele logo foi procurado pela Academia Maranhense de Letras com o propósito de juntos criarem uma Faculdade de Filosofia, cuja fundação se deu em 15 de agosto de 1952 e o seu funcionamento, em 23 de abril de 1953, mediante decreto assinado pelo então presidente Getúlio Vargas e ministro Simão Filho.

A meta de dom Delgado era ambiciosa: criar uma universidade católica que juntasse a recém-criada faculdade de Filosofia às já existentes faculdades de Farmácia e Odontologia, de Direito e à Escola de Enfermagem. Em 29 de janeiro de 1955, esse homem visionário deu mais um passo nesse sentido, ao instituir a Sociedade Maranhense de Cultura Superior (SOMACS). Em 20 de fevereiro de 1957, ele criou a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. Com a Faculdade de Ciências Médicas, já somavam quatro as faculdades no

Maranhão: a Escola de Enfermagem São Francisco de Assis, a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Serviço Social. Para angariar recursos que mantivessem essas instituições, dom Delgado idealizou e colocou em prática, no ano de 1957, em âmbito nacional, uma grande tómbola (uma espécie de jogo beneficente cujos prêmios são apenas objetos), para arrecadar recursos em outros estados, e isso foi noticiado nos jornais da época. No dia 25 de agosto de 1961, deu-se a instalação da Universidade do Maranhão, momento este que se caracterizou por reunir as faculdades de Filosofia, a Escola de Enfermagem, a Escola de Serviço Social e a Faculdade de Ciências Médicas, agregando, posteriormente, as faculdades de Direito, de Farmácia e Odontologia, e de Ciências Econômicas.

A Universidade do Maranhão, conhecida como uma universidade católica, não duraria muito tempo. Uma série de fatores contribuíram para seu fim, dando origem à atual Universidade Federal do Maranhão. Em 1963, dom Delgado parte para Fortaleza, deixando aqui um legado de fé e desvelo pela causa da educação.



**Por Natalino Salgado Filho**  
Doutor em Nefrologia, ex-reitor da UFMA, membro do IHGM, da AMM, AMC e AML



**HOTEL  
POUSADA  
DO BURITI**

O passaporte para o seu sonho nos Lençóis Maranhenses!

São 33 chalés, com sala, varanda, suite e terraço privativo, ducha quente, ar-condicionado split, telefone, frigobar e TV por assinatura; Restaurante aberto ao público; Playground; Piscina adulto e infantil; Fitness; Salão de jogos; Estacionamento privativo; Segurança 24 h; Quiosques e Redário.

**reserva@pousadadoburiti.com.br**  
Rua Inácio Lins, s/n - Barreirinhas / Maranhão  
(98) 3349-1800 / 3349-1802 / 3349-1338 Fax: 3349-1053

**www.pousadadoburiti.com.br**  
Estamos no facebook  
CURTA a nossa FANPAGE



**Suas melhores férias aguardam por VOCÊ!**

Uma das grandes alegrias que VOCÊ levará deste paraíso ecológico, Lençóis Maranhenses, são os passeios nas suas belezas naturais. A agência Dunas Turismo, uma empresa de qualidade com excelente nível de serviços e preços diferenciados, oferece uma variada opção de lazer, como passeios nos grandes e pequenos lençóis, boia cross, sobrevôos, visita a casa de farinha, além de conhecer o belo artesanato regional.

**dunas.turismo@hotmail.com**  
55 (98) 3349-1800 / 3349-1802  
3349-1338 (ramal 242) Oi (98) 8839-3229  
Vivo (98) 9114-0672 / Tim (98) 8118-4383

## TURISMO EM FOCO

POR RAFAEL DOS SANTOS MARQUES  
WWW.MARAMAZON.COM

Foto: Rafael Marques

# Maravilhas naturais do Maranhão

**Conheça, se aventure e se encante com os 10 maiores santuários ecológicos maranhenses!**

Com os seus quase 332.000 km<sup>2</sup> de área, o Maranhão reúne uma mostra significativa das principais paisagens e biomas do país. É reconhecidamente o Estado com a maior diversidade de ecossistemas em território estadual do Brasil: uma verdadeira síntese da geografia brasileira.

Da Amazônia e do Litoral ao Sertão, passando por chapadas, cerrados, serras, pantanal, babaçuais, banco de corais, florestas extensas de manguezais, cachoeiras, delta, arquipélagos, restingas, dunas, praias sem fim, rios caudalosos, lagos e lagoas, corredeiras, matas de transição, morros e extensas planícies compõem a rica geografia maranhense, que possui, por vocação, um enorme potencial para as atividades do ecoturismo.

Muito além das regiões batidíssimas que viraram ou estão virando ícones e grandes destinos turísticos como os Lençóis Maranhenses e a Chapada das Mesas, o Maranhão é um verdadeiro

baú de surpresas e um grande diamante a ser lapidado, pois a sua riqueza é muito mais do que dunas, lagoas, cachoeiras e a história, cultura e praias da capital. Por conta disso, faço um convite ao leitor a descobrir um outro Maranhão, desconhecido da maioria, mas não menos belo.

## RESERVA BIOLÓGICA DO GURUPI

Santuário da Amazônia Maranhense, a Reserva Biológica do Gurupi (REBIO) representa um dos últimos remanescentes da floresta amazônica em um estado que outrora era coberto por este bioma em mais de 1/3 de seu território (50% da sua porção norte). Florestas densas, montanhas verdejantes, nascentes, rios, corredeiras e uma incrível biodiversidade (a maior do Maranhão) são atributos dessa reserva cuja categoria de unidade de conservação permite apenas a educação ambiental e pesquisas científicas. A flora exuberante com árvores altas e frondosas abriga uma fauna

riquíssima, com muitas espécies ameaçadas de extinção e algumas endêmicas (que só existem aqui) como a ararajuba, o macaco cairara, a ariranha, a onça pintada e outras. O outro lado da moeda mostra que a REBIO é uma das unidades de conservação mais ameaçadas do Estado e do país. Madeiros, posseiros, grileiros, caçadores e fazendeiros clandestinos são os criminosos que residem e invadem a reserva todos os dias e comprometem a saúde e a integridade desse riquíssimo ecossistema. **VISITAÇÃO:** Infelizmente fechado para o ecoturismo. Aberta apenas para estudantes, cientistas e madeiros. As principais vias de acesso são através de São João do Caru e Buriticupu.

## REENTRÂNCIAS MARANHENSES

Palco do encontro do bioma amazônico com o mar, a maior floresta contínua de manguezais do mundo - as Reentrâncias Maranhenses - também se



estende ao litoral paraense. Estuários, arquipélagos, belas praias desertas, dunas, restingas, baías, furos e mar se entrelaçam em um litoral extremamente original, recortado, exuberante, único e de uma beleza ainda selvagem e preservada. A rica biodiversidade da vida marinha e costeira, com destaque para as aves residentes e migratórias (entre elas o guará - símbolo da região) se mistura à peculiar vida e cultura dos pescadores e suas vilas. **VISITAÇÃO:** O Polo Ecoturístico Floresta dos Guarás é o principal cartão de visitas da região: com destaque para a linda Ilha dos Lençóis em Cururupu (com acesso via Apicum-Açu) e Pericáua, em Cedral.

### PARQUE ESTADUAL DO MIRADOR

O Parque Estadual do Mirador, com aproximadamente 438 mil hectares, é uma das maiores unidades de conservação do bioma Cerrado no país e a maior unidade de conservação de proteção integral do estado. É uma grande descoberta, com serras, chapadas, rios, buritizais e matas ciliares. O Parque abriga as nascentes dos rios Itapecuru e Alpercatas, que formam a maior bacia hidrográfica do Estado, que abastece muitas cidades, inclusive a capital. A fauna e a flora representativas do cerrado centro-meridional do Estado estão preservadas nesse parque, que também serve de refúgio para algumas espécies ameaçadas de extinção. **VISITAÇÃO:** Aberta, com trilhas ecológicas e apoio de monitores ambientais, com autorização prévia da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Naturais. As cidades de apoio são Mirador, Colinas e Fernando Falcão.

### PARQUE ESTADUAL MARINHO PARCEL MANOEL LUÍS

O maior banco de corais da América do Sul e o maior cemitério de navios do Brasil no meio do Oceano Atlântico, o Parcel Manoel Luís é considerado uma das maravilhas submersas do mundo. E as suas peculiaridades não se esgotam: é o único grande banco de corais próximo da costa amazônica e da foz do Rio Amazonas e o único a reunir em um só lugar espécies dos recifes caribenhos e brasileiros, com muitos exemplares da fauna tipicamente coralínea como peixes multicoloridos, tartarugas marinhas, tubarões, garoupas, etc. **VISITAÇÃO:** Fechada. O Parque tem um enorme potencial para o turismo de mergulho, mas o seu plano de manejo ainda não está pronto. Para mais informações procure a Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Enquanto isso, a falta de fiscalização motiva a pesca predatória no lugar, que ameaça o frágil ecossistema coralíneo. O local em terra firme mais próximo do Parcel é a Ilha dos Lençóis em Cururupu, nas Reentrâncias Maranhenses (Polo Floresta dos Guarás).

### LAGOS DA BAIXADA MARANHENSE

Verdadeiro Pantanal Maranhense, a região flúvio-lacustre-marinha da Baixada Maranhense é uma das zonas úmidas de maior importância em escala planetária (sítios RAMSAR) e, ironicamente, uma das regiões mais pobres do Estado. Com paisagens semelhantes às do Pantanal mato-grossense, aos campos da Ilha do Marajó e às várzeas da Bacia Amazônica, a Baixada Maranhense vira um "mar doce" na época das chuvas por conta das cheias dos rios e lagos, com alguns lugares e



Fotos: Rafael Marques



fenômenos que merecem destaque como o Lago Açú - considerado um dos maiores lagos naturais do Brasil - a pororoca do Rio Mearim, as ilhas flutuantes do Lago Formoso e o "corredor" de lagos representado pelos Lagos Viana, Cajari e Capivari. A biodiversidade das matas remanescentes, rios, lagos e estuários é rica, mas é continuamente ameaçada pelas baixas condições sócio-econômicas das populações residentes e pela ausência de políticas eficazes de conservação ambiental e de economia sustentável. **VISITAÇÃO:** Inserida no Polo Lagos e Campos Floridos, a região possui uma estrutura muito básica ou inexistente para a realização da atividade ecoturística e/ou turismo cultural. As principais portas de entrada são as cidades de Viana, Penalva, Conceição do Lago Açú e Arari.

### ILHA DO CAJUAL

A Ilha do Cajual, na margem ocidental da Baía de São Marcos, em Alcântara, é uma ilha muito especial e a única a constar na seleção de forma independente, enquanto as outras ilhas estão inseridas em regiões maiores. É a representante do Golfão Maranhense, onde também está a Ilha de São Luís. Em seus 6 mil hectares, a variedade de paisagens chama a atenção: os extensos manguezais, belas praias desertas, matas densas, restingas, capoeiras com babaçu, alagados e campos são uma síntese dos ecossistemas típicos do Golfão e por extensão da Costa Amazônica Maranhense. Como nas Reentrâncias Maranhenses, a ilha abriga uma das maiores concentrações de guarás, aves costeiras e aves migratórias de todo o litoral brasileiro, assim como espécies marinhas ameaçadas de extinção, como o peixe-boi marinho. Como se não bastasse, é um dos locais mais importantes da paleontologia brasileira, por conta da existência de fósseis de dinossauros (Laje do Coringa). A Ilha também é morada de comunidades

tradicionais de origem quilombola que preservam a sua cultura e o seu modo de vida. **VISITAÇÃO:** Aberta, mas sem estrutura para o turismo. A cidade mais próxima é Alcântara.

### DELTA DO PARNAÍBA

O Rio Parnaíba, divisa natural entre o Maranhão e Piauí e o maior rio genuinamente nordestino, forma esse grandioso Delta no encontro com o mar, "desenhando" mais de 80 ilhas e ilhotas, distribuídas ao longo dos 5 "braços" do referido rio. O Delta do Parnaíba é considerado o terceiro maior em mar aberto do mundo e o maior das Américas com essas características. A maior parte (aproximadamente 80%) e a sua porção mais bela e preservada estão no Maranhão: extensas praias, dunas e lagoas, carnaubais, campos, restingas, florestas de manguezais, água doce e

salgada, vilarejos de pescadores. A biodiversidade deste verdadeiro paraíso costeiro é um capítulo à parte e o modo de vida tradicional dos seus moradores também. De todas as ilhas, uma merece destaque: a Ilha do Caju - a mais preservada e a mais representativa dos ecossistemas do delta. **VISITAÇÃO:** Tutóia e Araiões são os principais pontos de partida e de apoio.

### PARQUE NACIONAL DAS NASCENTES DO RIO PARNAÍBA

Enorme. Exuberante. Desconhecido. O Parque Nacional das Nascentes do Parnaíba está nos confins do Maranhão, extremo sul, no município de Alto Parnaíba. Compartilhado com os estados vizinhos do Piauí, Tocantins e Bahia, a sua maior porção está em terras maranhenses. Esta região abriga os cerrados mais preservados e selvagens do país, ostentando a maior biodiversidade deste



bioma em território nacional, com destaque para espécies ameaçadas de extinção ou raras como a onça pintada, a grande arara azul, o tatu canastra e o arredio lobo-guará. As paisagens são de tirar o fôlego, com a presença de chapadas, chapadões, nascentes, vales, veredas e rios de águas cristalinas. **VISITAÇÃO:** Fechada e sem estrutura para o turismo. A cidade mais próxima é Alto Parnaíba.

### PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

Os Lençóis Maranhenses, ícone do turismo maranhense, com as suas dunas branquinhas e lagoas de vários tons, é a imagem mais conhecida do Maranhão fora do nosso Estado, por fazer parte dos principais circuitos turísticos do Brasil, que atrai milhares de turistas nacionais e internacionais todos os anos. Não é pra menos: espalhado em 155 mil hectares, o maior conjunto de dunas do Brasil se enche de lagoas pluviais de águas cristalinas azuis e esverdeadas na época das chuvas e forma uma das paisagens mais belas e intrigantes do mundo. Não existe nada igual no planeta. Além disso, rios, mar, praias, manguezais, restingas e campos completam este verdadeiro delírio tropical, localizado no litoral oriental do Estado. **VISITAÇÃO:** Barreirinhas, Santo Amaro e a praia de Atins são os principais pontos de partida e de apoio.

### PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DAS MESAS

Na região atributos não faltam: chapadas, extensos cerrados, rica fauna, rios, cânions, piscinas naturais de águas cristalinas e, sobretudo, deslumbrantes cachoeiras de diversos tamanhos, tipos e características - muitas ainda por descobrir - é um convite irresistível para ecoturistas e aventureiros que percorrem as suas trilhas para conhecer de perto essas maravilhas esculpidas por milhões de anos de história geológica, erosão das chuvas e dos ventos e enfeitadas pelas águas da bacia do Rio Tocantins. Além disso, o turismo de aventura também tem o seu espaço garantido por aqui: tirolesas, arvorismo e rapel são algumas atividades oferecidas. **VISITAÇÃO:** Carolina e Riachão são as principais portas de entrada.



Foto: Rafael Marques



Foto: Divulgação / Márcio Vasconcelos

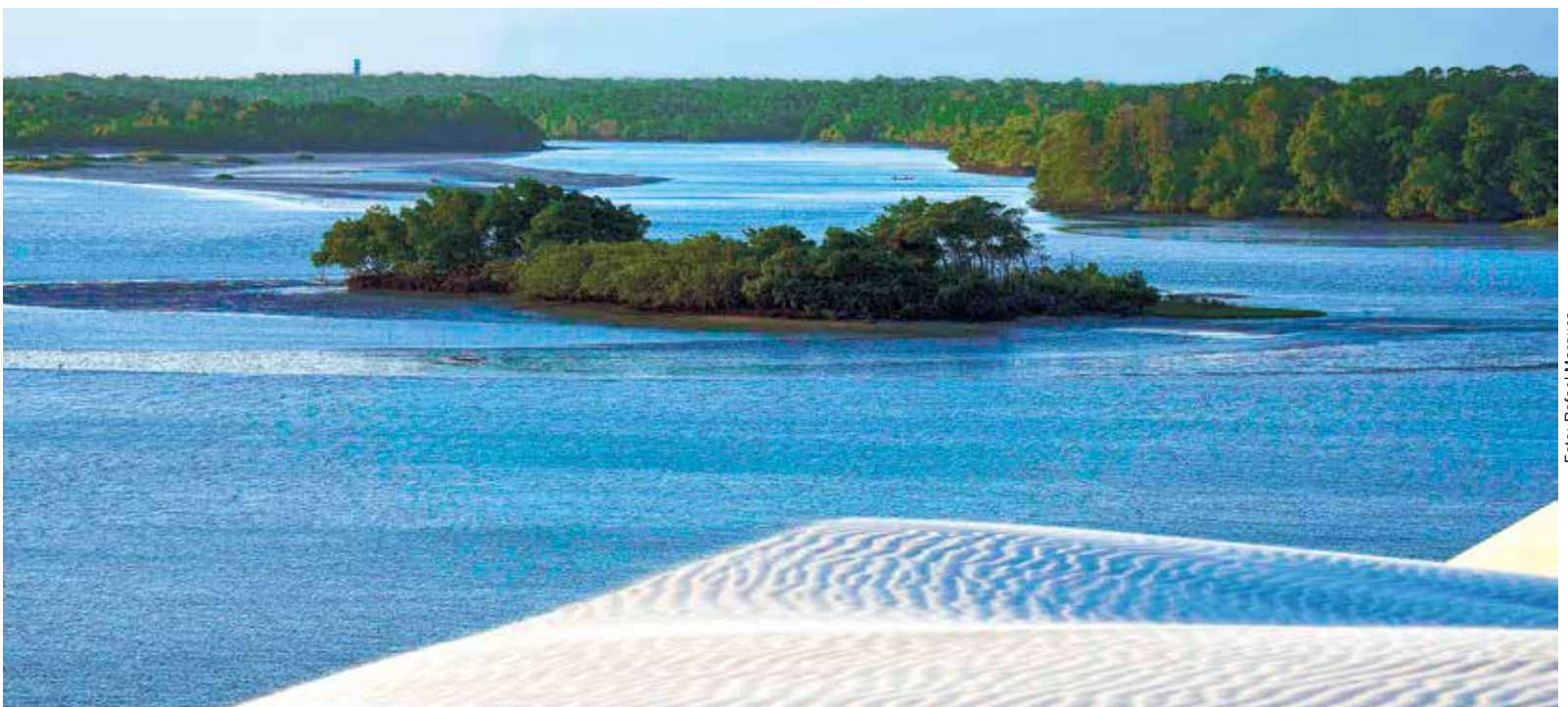


Foto: Rafael Marques

## CULTURALMENTE FALANDO

Fotos: Divulgação / Leonardo Mendonça

## São João do Maranhão

## O grande espetáculo chegou!

Chegou o período junino, a festa mais esperada e mais popular do Maranhão. Durante todo o mês de junho, inúmeras brincadeiras se apresentam, dentre as quais a mais importante delas, o Bumba Meu Boi, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Mas, também, tem Tambor de Crioula, Cacuriá, Dança do Coco e muito mais.

No Bumba Meu Boi maranhense é possível se observar forte influência indígena no que diz respeito aos ritmos, vestes, com indumentárias coloridas e brilhantes e na dança realizada em forma de passos ritmados e repetitivos. Do negro, a brincadeira herdou a variedade dos instrumentos, além do gingado sensual. E do branco, alguns elementos que completam a essência do Bumba Meu Boi, como os instrumentos do sotaque de orquestra e adereços.

Os ensaios se iniciam logo após o período da quaresma, obedecendo ao ciclo anual da brincadeira, e geralmente o Boi começa a se apresentar depois do batismo, que acontecia, tradicionalmente, na véspera do dia de São João, 24 de junho, dia em que o Boi apresenta seu novo couro e pode sair dos limites da casa ou

do seu terreiro e ganhar a rua para realizar suas apresentações.

Após as apresentações em momentos marcantes, como nos dias de Santo Antônio (13 de junho) e de São João (24 de junho), ainda são celebrados São Pedro e São Marçal. No dia 29 de junho a visão das embarcações singrando o rio Anil representa um belo espetáculo para quem acompanha da Avenida Beira-Mar a procissão marítima dedicada a São Pedro. Alguns fiéis se aglomeram nos baluartes de São Cosme e Damião, e ainda no cais da Rampa Campos Melo.

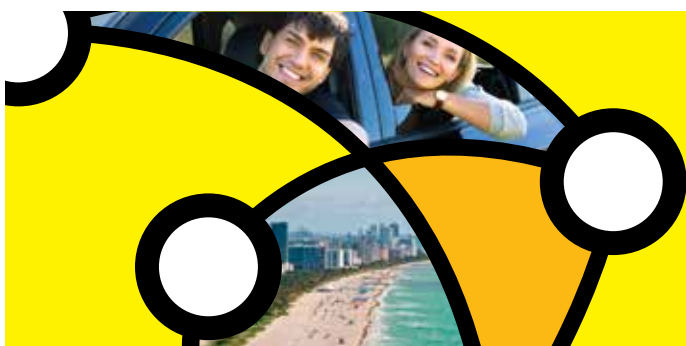
Depois do passeio da imagem do santo pelas águas do Anil, as embarcações ainda se arriscam pelo rio Bacanga, até que São Pedro, do alto do seu andor, chegue em terra firme. A procissão, agora terrestre, cumpre seu percurso tradicional, e a imagem finalmente chega na Capela de São Pedro, na Madre Deus, sob o estrépito dos foguete e ao som das toadas dos grupos de Bumba Meu Boi que amanheceram se apresentando no largo, prestando homenagem ao santo. No interior da capela, as cenas de fervor religioso são frequentes, o que justifica a presença do sagrado em meio ao

lado profano do festejo.

Um dia depois, 30 de junho, novamente a animação retorna, desta vez no bairro do João Paulo, em homenagem a São Marçal. Ali, a concentração acontece desde cedo e atravessa o dia. Sob um calor abrasador ou sob chuva intensa, desfilam pela avenida que agora já tem o nome do santo festejado os grupos de Bumba Meu Boi da Ilha, dentre eles Maracanã, Iguaiá, Pindoba, Maioba, São José de Ribamar, dentre outros.

A Festa de São Marçal, que oficialmente encerra os festejos juninos do Maranhão, surgiu na verdade a partir de várias proibições às manifestações culturais de cunho popular, tendo o Bumba Meu Boi à frente. Desde 1823, conforme se verifica no texto A Setembrada, de Dunshee de Abranches, o Governo proibira os fogos e destacara forças para que os bandos tradicionais do Bumba Meu Boi não passassem do areal do João Paulo. Dessa proibição surgiu o ritual anual de concentração dos grupos no bairro do João Paulo, celebrando São Marçal.

A grande concentração de pessoas no João Paulo é impressionante, o que denuncia o grau de envolvimento da comunidade com os Bois da



## Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis  
(98) 3246-1500  
(98) 8115-1100  
Av. Daniel de La Touche - Cohama  
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais  
0800 709 25 35  
www.yesrentacar.com.br  
twitter.com/alugueyes  
facebook.com/yesalugueldecarrros

YES  
ALUGUEL DE CARROS  
Mais perto de você



Ilha, sotaque de matraca. O som é ensurdecedor, o frenesi toma conta da multidão, o colorido das indumentárias confere um brilho especial ao ambiente, e os chapéus de palha se espalham no cenário, marcando a celebração da maior manifestação cultural popular do Maranhão, multiplicando a certeza de que a tradição ainda perdura, apesar dos modismos. Viva o São João do Maranhão!

### Programação

O Governo do Maranhão, em parceria com a Prefeitura de São Luís, realiza o 'São João de Todos 2016' até o dia 29 de junho, com uma vasta programação e muitas atrações culturais. Os arraiais se espalham pela Praça Nauro Machado, Praça Maria Aragão, Parque Folclórico da Vila Palmeira e Centro Social dos Servidores do Estado (Ipem).

E a criançada terá um espaço só pra elas. Numa ação que visa democratizar a festa, a Sectur está, também, estruturando uma programação infantil, nos arraiais oficiais, que acontecem no Parque Folclórico da Vila Palmeira e no Centro Social dos Servidores do Estado (IPEM). As apresentações de Bumba Meu Boi, Cacuriá, Tambor de Crioula, Dança Portuguesa, Quadrilhas, Dança do Coco, entre outras, levarão diversão para famílias inteiras. Opções não faltarão para adultos, crianças e idosos, mas quem ganhará um destaque em especial na edição da festa em 2016 é a criançada. No Arraial do Ipem, um espaço será reservado para contação de história que levará até o público infantil informações sobre a dança folclórica do bumba meu boi, ressaltando, por meio de encenação, um dos traços culturais mais marcantes na cultura maranhense.

Dentro do modelo democrático, a divulgação das histórias de tradição será uma forma de compartilhar a cultura do Maranhão com as próximas gerações.

Expressão cultural genuinamente maranhense, o Tambor de Crioula, também, terá espaço exclusivo neste São João de Todos 2016. Com uma

programação especial, os arraiais da Praia Grande e Parque Folclórico da Vila Palmeira destinarão ambientes específicos para as apresentações dos grupos de Tambor de Crioula, valorizando essa que é uma das mais tradicionais manifestações da cultura popular do Maranhão.

No Arraial da Praia Grande, os grupos de tambor de crioula se apresentarão no Canto da Faustina, espaço já conhecido do grande público. No Arraial da Vila Palmeira será montada a Tenda "Teresinha Jansen", área reservada também só para o tambor de crioula. A tenda faz homenagem a uma das mais ativas folcloristas da cultura maranhense, presidente do grupo de bumba meu boi "Fé em Deus" por mais de 30 anos, e que deixou um legado de tradição cultural para várias gerações.

"É importante preservar e incentivar a pluralidade de culturas que fortalecem as

tradições do estado, e nos festejos juninos temos a oportunidade de criar os espaços de expressão e beleza como é o caso do tambor de crioula", enfatizou o Secretário de Cultura e Turismo, Diego Galdino.

Registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desde 2007, o Tambor de Crioula é uma forma de expressão de matriz afro-brasileira que envolve dança circular, canto e percussão de tambores. A manifestação também tem um dia só seu para comemorar. No dia 18 de junho, em plena temporada junina, é comemorado o Dia Nacional do Tambor de Crioula, data estabelecida pela lei nº 13.248, de 12 de janeiro de 2016.

Veja programação completa no site [www.ma.gov.br/saojoao2016](http://www.ma.gov.br/saojoao2016).



# COM A PALAVRA

## HUGO VEIGA

SECRETÁRIO ADJUNTO DE CULTURA E TURISMO DO MARANHÃO

Em entrevista, o secretário adjunto de Cultura e Turismo do Maranhão, Hugo Veiga, traça planos para o setor e fala ao Jornal Cazumbá sobre relação com o trade, autonomia de trabalho, ações promocionais, regionalização do Turismo, diálogo com os municípios, entre outros assuntos.

### 1) Secretário, assuntos espinhosos, como a limitação orçamentária, baixo fluxo de turistas no Estado, especialmente na capital tem gerado insatisfação dos empresários do setor. Como estão sendo tratados esses temas?

Hugo Veiga – Todos estes temas fazem parte da pauta constantemente. O país passa por um momento de crise e o que dificulta algumas ações / projetos, porém temos foco na solução. A Secretaria Adjunta de Turismo está em fase de planejamento, cooperações técnicas, projetos guarda-chuvas e as PPP's - Parceiras Público Privadas estão sendo costuradas para driblar a falta de recursos para ações e projetos, bem como reverter o baixo fluxo de turistas em nosso Estado.

### 2) Você tem experiência e vivência no Turismo, não sabemos se tem alguma expertise no campo político. Quando o tema for política, como serão esses diálogos?

HV – Minha indicação teve caráter técnico para a atividade fim Turismo. As questões políticas são gerenciadas pelo Secretário Titular da Pasta que é o Secretário Diego Galdino. Todavia, acredito que seja bem mais fácil para um profissional de formação técnica lidar com as questões políticas (por embasamento) do que o inverso. É mais fácil um técnico em turismo entender a política, do que um político entender de turismo.

### 3) Uma das grandes insatisfações do trade, foi a saída da Setur do Centro Histórico para o Calhau. Você é a favor de sua permanência fora da Praia Grande?

HV – Anteriormente a minha chegada o Secretário Diego já havia determinado o retorno ao Centro Histórico. Neste momento ele avalia o que será melhor aos cofres do Estado. Sou a favor de estarmos na Praia Grande, mas este é um assunto a ser tratado por ele.

### 4) Você pretende sair do gabinete e ver a real situação das áreas e municípios turísticos do Estado?

HV – Apesar das inúmeras demandas internas, tenho saído bastante do Gabinete, é preciso estar in loco para observar os por menores, visto que também sou pesquisador e ter perfil de estar sempre em campo. Estava aguardando apenas a nomeação oficial ao cargo. Superada esta etapa e com o apoio – sempre – do Secretário Diego – iremos aos Polos, em uma série de visitas - avaliar de perto as demandas e assim termos subsídios para a tomada de decisões.

### 5) Em relação a projetos de Turismo. O que tem em mente?

HV – Estamos em fase final de planejamento, com pretensão de trabalharmos com ações/projetos de alto impacto e baixo custo. Um grande projeto de capacitação chamado 'Mais Qualificação e Turismo' está sendo desenvolvido no intuito de capacitar os prestadores de serviço do Maranhão, começaremos com área de A&B (um dos calcanhares de Aquiles do Estado), para isso iniciamos uma série de contatos com UFMA, IFMA, UEMA, Sistema S e Secti. Retomaremos a Regionalização prioritariamente com os Polos São Luís, Lençóis e Chapada, mas sem esquecer os demais (segundo a orientação do MTUR). O mesmo com a expansão do CADASTUR. Na Promoção, definimos como mercados prioritários os Estados vizinhos (Pará, Piauí, Tocantins e Ceará) e os demais mercados ligados por voos diretos (São



Paulo, Brasília, Minas Gerais e Rio de Janeiro) onde mesclaremos ações de público intermediário e final, trabalhando sempre com inteligência de mercado mirando turistas de alto poder aquisitivo e maior tempo de permanência. Dois dos segmentos turísticos que mais crescem no mundo são o Turismo de Aventura e Birdwatching (turismo de observação de pássaros) e o Maranhão tem totais de condições de absorver ambos os perfis, por exemplo. Precisamos pensar e agir "fora da caixa", pra termos resultados diferentes e positivos.

### 6) Quais as metas e projetos futuros para o setor turístico do Estado?

HV – Estamos pensando em ações e projetos que sejam primeiramente percebidos pelos habitantes dos polos e aí sim possam ser sentidos em maior escala pelos turistas. Segundo Mario Beni: "Um destino só é bom para o turista se for bom anteriormente aos seus moradores". Eu acredito fortemente neste conceito. Em relação a metas, por historicamente não termos estatísticas que norteiem as políticas públicas, buscaremos as cooperações técnicas com a finalidade de gerarmos dados estatísticos que possam nos nortejar em relação a melhor tomada de decisão em relação às políticas públicas de fomento a atividade turística e com base nesses futuros dados projetarmos nossas metas em um cenário em que as mesmas sejam exequíveis.

### 7) O que mais urgentemente precisa ser feito?

HV – Existem muitas demandas, mas a política de planejamento ajuda o gestor a hierarquizar-las. Planejamento e está em fase final de execução. Ações planejadas são mais assertivas, geram menos gastos públicos e otimizam os recursos humanos e financeiros.

### 8) Alguns destinos maranhenses estão sem estruturação alguma para receber pessoas. Como a Secretaria pretende trabalhar essa questão?

HV – O Turismo é um ator de articulação entre executores. A nossa relação com SEINFRA e CAEMA, por exemplo, tem sido muito profícua e tempo de resposta aos nossos pleitos tem sido muito bom.

### 9) Parceria com as entidades e o trade turístico?

HV - O principal canal de diálogo com o trade e as

entidades que o representativas é o Conselho Estadual de Turismo, que já fora retomado em nossa gestão. Assim que passar pela provação do Secretário Diego, apresentaremos ao trade e abriremos para contribuições, mirando numa construção coletiva, dentro das nossas possibilidades.

### 10) Parcerias com o Ministério do Turismo. Como será costurada a parceria com o MTur?

HV - Em julho (após o São João) enviaremos uma missão técnica para fazer imersão no MTUR e EMBRATUR, a fim de fomentarmos, ações/projetos que possam ajudar a alavancar o turismo no nosso Estado. As tratativas já foram iniciadas.

### 11) Nossa cultura local é diferenciada e as ações de divulgação do turismo, nos últimos anos, vêm reforçando esse viés, enaltecendo nosso patrimônio cultural, como é o caso do São João e Carnaval dentro do universo da cultura popular. A Setur pretende trabalhar outras vertentes?

HV - Temos uma das capitais mais antigas do Brasil com mais de 3.500 casarões coloniais de arquitetura lusitana, temos um ecossistema único no mundo com dunas que avançam em direção ao mar e a um grande rio, entrecortado por lagoas de águas doces e cristalina, possuímos uma chapada que possibilita o acesso mais facilitado entre as demais chapadas do país às suas variadas cachoeiras. Nosso maior diferencial é a cultura (patrimônios materiais e imateriais, gastronomia, artesanato), porém temos ativos naturais únicos como os Lençóis Maranhenses e a Chapada das Mesas. A ideia é promover esses diferenciais de forma casada, fazendo com que mais pessoas se sintam atraídas pela variedade e unicidade de nossa oferta de produtos turísticos.

### 12) Eventos. Há pretensão em fazer uso desse nicho?

HV - O segmento MICE é um segmento muito importante, ajuda bastante a movimentar a economia local e a combater a sazonalidade. Hoje temos um problema ligado ao Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana, mas que já iniciamos algumas conversas para sanar este entrave. Estamos também avaliando alternativas, como por exemplo, a UFMA tem condições de atender eventos com uma boa estrutura, além dos hotéis. Neste momento aguardaremos a definição em relação a situação do SLC&VB, para junto ao Secretário Diego decidirmos quais políticas nesse interim iremos seguir.

### 13) Há perspectivas de dias melhores para o turismo do Maranhão?

HV - Acredito fortemente que haja. O Secretário Diego tem nos dado todo apoio na medida do possível (e da atual realidade econômica supracitada). Com anuência do Secretário Diego, estamos estabelecendo cooperações técnicas com UFMA, IFMA, UEMA e UEMA NET, SEBRAE, SENAC dentre outras, além das PPP's. Trabalhando em sintonia com Trade, tendo como base o diálogo para a construção coletiva, não vejo como não conseguir bons resultados.

### 14) Como esta formada a equipe da Setur, especialmente no que tange ao turismo?

Convidamos para fazer parte da Assessoria de Turismo duas professoras da UFMA, com vastas experiências em Turismo e Hotelaria (experiências tanto de mercado, como acadêmica e pública) que muito estão nos ajudando no planejamento da Secretaria Adjunta de Turismo. Ainda com alinhamento do Secretário Diego, chamamos um talento que mapeei quando professor do curso de Turismo da UFMA e sem esquecer dos bons e experientes quadros que a Secretaria possui. Essa mescla tem tudo pra dar certo e trazer novos e bons ventos ao turismo do Maranhão.

# TRADEMAÇÃO

## ▶ **Kátia Bogéa na direção nacional do IPHAN**

A historiadora maranhense Kátia Bogéa assume a presidência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em substituição a arquiteta Jurema Machado, que esteve à frente do Iphan desde outubro de 2012. Bogéa, que atuou por mais de 30 anos na Superintendência do Instituto no Maranhão, é graduada em História pela Universidade Federal do Maranhão, e especialista em historiografia nacional e regional. No currículo, realizou a pesquisa histórica para a instrução dos processos de tombamento da Casa das Minas, Fortaleza de Santo Antônio, Fábrica Santa Amélia, imagem sacra de São Bonifácio, e do Engenho Central de São Pedro em Pindaré Mirim, todos reconhecidos como patrimônio da nação. Além disso, como responsável pelo setor de Pesquisa e Documentação do Iphan coordenou vários projetos, a exemplo do Projeto de Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos do Ministério da Justiça em parceria com o Arquivo Nacional. Também integrou a equipe que realizou o Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados em 45 municípios maranhenses sobre arte sacra e arquitetura religiosa. E até outubro do ano passado, atuava como superintendente do Iphan em São Luís. Durante sua gestão, o Centro Histórico da capital foi contemplado com obras do PAC Cidades Históricas.



**Por Paula Lima**

Jornalista e especialista em Assessoria de Comunicação  
paulalimas@gmail.com  
www.paulalima.blogspot.com.br

@paulalimas

## ▶ **Congresso**

Com o tema “Diversidade, Cultura e Acessibilidade”, São Luís recebeu, no mês de maio, a 36ª edição do Congresso Brasileiro de Guias de Turismo (CBGTUR), que contou com a presença de 570 participantes, entre profissionais da área, estudantes, pesquisadores, gestores, empresários, empresas públicas e privadas (direta e indiretamente ligadas ao turismo). Realizado pela Federação Nacional dos Guias de Turismo (FENAGTUR), em parceria com o Sindicato Estadual dos Guias de Turismo do Maranhão (SINDEGTUR/MA), o evento contou com o apoio do Governo do Maranhão.



## ▶ **Compensação ambiental**

No último dia 30.05, a Justiça determinou que a Petrobras pague, ao Maranhão, as sete parcelas restantes referentes à compensação ambiental da construção da Refinaria Premium 1, em Bacabeira. A decisão deverá beneficiar o estado e reverter impactos ambientais já gerados na implantação, interrompida, da Refinaria. A condenação da Petrobras na Justiça maranhense totaliza R\$ 53,7 milhões. Essa decisão é fruto da ação civil pública proposta pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), com a intenção de que a Petrobras termine de pagar a compensação ambiental acordada no ato do licenciamento para construção da Refinaria Premium 1 e indevidamente suspensa quando a empresa decidiu não mais concluir a implantação da refinaria, no início de 2015. O pedido foi deferido pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís. Segundo o Procurador-Geral do Estado, Rodrigo Maia, a suspensão da instalação do empreendimento não justifica a interrupção do pagamento da compensação ambiental. Com a decisão da Justiça, a empresa deverá pagar as sete parcelas restantes da compensação ambiental.

## ▶ **Comemoração**



Ópera dança, orquestra e shows movimentaram as comemorações do aniversário de 199 anos do Teatro Arthur Azevedo (TAA). Foram cinco dias de muitas atrações especiais. A programação teve início com cortejo da Banda Marcial Henrique de La Roque, grupos circenses e alunos de escolas convidadas, que saíram da Praça Deodoro até o Teatro Arthur Azevedo, na Rua do Sol. Além disso, no TAA, atrações paralelas foram apresentadas em diversos espaços. No Salão Nobre, um quarteto com membros da Escola de Música do Maranhão Lilah Lisboa animou o público, enquanto no Salão Versátil houve apresentação do pianista Nilton Cruz. Nos outros espaços do Teatro, os músicos da Orquestra Jovem do Maranhão João do Vale se apresentaram. O público, também, assistiu à peça teatral “Entre a missa e o almoço”, comédia de Artur Azevedo que retrata os costumes da vida cotidiana no final do século XIX. No Bar do teatro, a Academia Ludovicense de Letras apresentou o recital de poesia ‘Colhendo Poemas’ e os músicos da Escola de Música Lilah Lisboa fizeram uma roda de choro. E, ainda, a Orquestra Jovem do Maranhão João do Vale fez a abertura do espetáculo “Divertissement” com bailarinos convidados.

## ▶ **Passagem Tocha Olímpica**

A vinda da Tocha Olímpica em São Luís, no último dia 12.06, foi marcada pela riqueza da diversidade cultural, beleza dos atrativos naturais e do patrimônio histórico. Em São Luís a passagem do símbolo olímpico contou com apresentação de shows de artistas maranhenses, exposições de personagens históricos, dança e grupos folclóricos. As atrações culturais aconteceram em vários pontos do revezamento da tocha começando por São Luís e seguindo para as cidades de Barreirinhas (13.06), e Imperatriz (14.06). O evento foi promovido pela Prefeitura de São Luís com apoio do Governo do Estado.



## ▶ **Maranhão em destaque**

No mês de maio, a equipe do programa “Hoje Tem”, da TV Gazeta (São Paulo), desembarcou em São Luís com a tarefa de produzir um especial sobre as maravilhas turísticas do Maranhão. Os profissionais vieram às terras maranhenses com o objetivo de apresentar alternativas de lazer, gastronomia e pontos culturais.

## HISTÓRIA VIVA

POR FÁBIO HENRIQUE FARIAS CARVALHO

# Canhões: Pedra da Memória

Os dois canhões ladeavam a Pedra da Memória até aproximadamente o ano de 2002, quando uma obra foi iniciada e, infelizmente não foi concluída, obra essa que está incluída no PAC Cidades Históricas nos dias de hoje. Precisa sair do Papel.

Entre 2002 e 2004, houve uma pequena escavação na muralha e alguns (uns 12 aproximadamente) canhões foram encontrados, restaurados e hoje encontram-se no Palácio dos Leões esperando a hora oportuna para voltarem ao seu lugar de origem. Vale ressaltar que as baterias de canhão que existiam no antigo forte foram desativadas por volta de 1886 e tinham um outro formato.

Eram 32 peças bélicas somente de ferro e várias outras de bronze que eram conhecidas como peças de "alma lisa" sendo de fabricação francesa, com capacidade de atingir longa distância.

Certamente tínhamos 40, 50 ou 60 canhões entre as duas meias laranja (Baluarte de São Cosme e Damião) e as muralhas superiores do Palácio dos Leões (Precisamos de mais estudos na área).

O importante é que se aproximadamente 12 canhões foram encontradas nas escavações e estão no Palácio dos Leões, faltam ainda 40 ou 50 peças que certamente estão na pista de rolamento, embaixo do asfalto enterrados pelas sucessivas obras entre a década de 1910 e a década de 1960, ou seja, temos tesouros arqueológicos que remontam a história do Brasil e precisam ser redescobertos com um belo trabalho que só a arqueologia é capaz de fazer.

## Sobre a Pedra da Memória

Vale ressaltar, que a "Pedra da Memória" ficava localizada na área do 5º Batalhão de Infantaria construído em 1793 e finalizado em 1797, tornando-se inclusive o primeiro edifício militar do Brasil, e também o maior batalhão do Brasil, indo de onde hoje é a Praça do Pantheon, passando pelo Liceu Maranhense e chegando até o atual Ginásio Costa Rodrigues. Aproximadamente onde hoje está localizado o Ginásio Costa Rodrigues. No local, e

existia o Portão de Retaguarda do antigo Quartel e atrás, em uma área descampada que foi erguido em 1841 a Pedra da Memória.

Por sinal, a Pedra da Memória ao contrário do que se pensa, não foi construída com recursos da Província e sim com doação do alto escalão do corpo das forças armadas e também da elite da época. Tudo para agradar D. Pedro II. Infelizmente o batalhão foi demolido entre 1939 e 1941, restando a Pedra da Memória que por muito pouco também não foi destruída.

Após muito empenho do escritor e poeta Joaquim Luz, a Pedra da Memória foi instalada na meia Laranja de São Cosme (a outra é Damião) entre 1942 e 1945 permanecendo até hoje como uma espécie de continuidade do Cais da Sagração. Essa obra fantástica que em sua primeira etapa durou 46 anos e que serviu para melhorar a salubridade da Cidade e também o fluxo de mercadoria entre o Palácio dos Leões e a Igreja dos remédios na Praça Gonçalves dias, mas, isso é uma outra longa história.



Foto: Divulgação

**SÃO JOÃO**  
— DO POVO DO —  
**MARANHÃO**

**AQUI BATE NOSSO CORAÇÃO.**

**PROGRAMAÇÃO**

19H – BUMBA MEU BOI CRECHE SEMENTINHA	22H – BOI BRILHO DA ILHA
20H – QUADRILHA JUNINA	22H30 – BOI DE MARACANÃ
21H30 – BOI DE MORROS	23H – CACURIÁ DE DONA TETÉ

**Dia 17/06 às 19h • Local: Iate Clube**

Asssembleia Legislativa do Estado do Maranhão  
GEDEMA  
Grande Espaço de Desenvolvimento do Estado do Maranhão



## VARIEDADES



Foto: Reginaldo Rodrigues

# Belezas maranhenses são apresentadas a operadores e jornalistas da França e Peru

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), e do Governo Federal, via Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), firmou um convênio visando mostrar as belezas naturais, históricas e culturais do roteiro integrado São Luís, Alcântara e Barreirinhas para formadores de opinião e operadores de turismo internacionais.

As ações promocionais iniciaram em 2015, quando uma equipe da Setur, liderada pela secretária Socorro Araújo, esteve na França, Peru, Colômbia e Argentina. Nesse ano é a vez deles conhecerem in loco o que lhes foi apresentado. Já estiveram em São Luís os franceses e peruanos. Nas visitas, eles conheceram o melhor da região, com uma vasta programação pelo roteiro integrado.

Segundo Socorro Araújo, secretária de Turismo, essa é uma oportunidade para divulgação e comercialização do destino. "Muito importante a

divulgação da rica e diversificada culinária, nossas praias e patrimônio arquitetônico para os operadores e jornalistas, porque são atores importantes para o setor. Depois dos franceses e peruanos será a vez dos colombianos e argentinos, fechando o ciclo até julho. Seguimos a recomendação do prefeito Eivaldo de fortalecer cada vez mais o nosso turismo, mostrando que São Luís e o Maranhão são um produto turístico forte e consolidado", disse a Secretária.

**Roteiro** – A programação contempla um tour gastronômico por São Luís, com apreciação da culinária local e um passeio pelas praias da capital, com a prática do Kitesurf. Seguido, de um passeio pelo Centro Histórico e pela orla. Ainda visitam a cidade histórica de Alcântara e os Lençóis Maranhenses. O roteiro contempla também rodadas de negócios com os empresários da capital maranhense. Além disso, os estrangeiros ainda co-

nhecem o São João em São Luís, percorrendo os arraiais da cidade.

A operadora de turismo francesa, Pauline Breché, comentou que "a forma de descobrir a culinária maranhense foi incrível, vivenciar a prática de escolher o caranguejo, limpar até ser servido na mesa foi magnífico. Achei exótico e original descobrir a gastronomia por meio de um tour. E as pessoas daqui são muito hospitaleiras. São Luís possui um patrimônio riquíssimo, uma culinária deliciosa. É realmente uma cidade que tem muito a contar e mostrar. O roteiro completo é belíssimo", disse Pauline, extasiada.

A jornalista peruana Claudia Ugarte adorou a cidade. "Que comida gostosa e variada. E a experiência do manejo e preparo do camarão e caranguejo foi muito interessante. As sobremesas e sucos são muito diferentes. A cidade é linda. Adorei", comentou ela.

50  
anos

TÃO BOM QUANTO ANTES  
MELHOR COMO SEMPRE

Renascença  
98802-3502

João Paulo  
3131-1411

colegio.batista.9  
@batistaonline



Colégio  
**BATISTA**  
Fundado em 1964

## VARIEDADES

POR CAROLINA NAHUZ



Foto: Divulgação

## MA-315: Uma estrada, vários caminhos para o desenvolvimento

**R**eduzir distâncias, traçar um novo caminho para o turismo e abrir um polo inédito de desenvolvimento para o Maranhão. A multifacetada extensão da rodovia MA-315, também conhecida como via de ligação entre Paulino Neves e Barreirinhas ou simplesmente parte da Rota das Emoções, é um sonho antigo do Maranhão.

A obra, que já teve fase de terraplanagem concluída, é executada a partir de um convênio entre o Governo do Maranhão e a Ômega Engenharia, responsável pela primeira fase da construção estrutural da rodovia. A previsão é que a etapa inicial seja concluída ainda no primeiro semestre de 2016.

Nesta etapa inicial, o adensamento das dunas e a compactação do terreno permitirão à via sua primeira utilidade: a de transporte de peças para a instalação da primeira usina de energia eólica no Maranhão.

“A obra, a priori, vai permitir o acesso dos equipamentos do parque eólico. São peças grandes, pás e transformadores. O parque eólico é muito importante para o estado porque é o primeiro a ser implantado no Maranhão e trará desenvolvimento econômico e geração de energia renovável”, comentou o secretário adjunto de Obras Rodoviárias da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra), Samuel Gonçalves.

Na fase posterior, o Governo executará a pavimentação e sinalização da estrada, tornando-a um canal definitivo de deslocamento turístico na região. A meta é compor um trecho estratégico da Rota das Emoções, que perpassa os Lençóis Maranhenses, o Delta do Parnaíba (PI) e Jericoacara (CE).

“Após essa primeira etapa, o papel da rodovia vai ser totalmente cumprido. Nosso interesse é transformarmos em uma rodovia pavimentada, sinalizada, com amplas condições de movimentação e de tráfego por toda a extensão, não só dos Lençóis, mas do Delta do Parnaíba e a Costa Cearense”, disse Gonçalves.

O projeto de extensão da MA-315 contempla 36 km. Em função do terreno arenoso, a execução técnica leva em consideração cuidados extra e exigiu nivelamento do terreno e adensamento de du-

nas, por exemplo.

De acordo com Samuel Gonçalves, a obra é acompanhada pelo corpo técnico da Sinfra. “Nós fornecemos apoio na parte de engenharia e respostas no sentido da construção propriamente dita. Fazemos nessa primeira fase inspeções gerais, verificando as técnicas que estão sendo utilizadas e se atendem aos nossos procedimentos e normas”, contou o secretário-adjunto.

As obras de construção da rodovia contam com a mão-de-obra local. Ao todo, cerca de duzentas pessoas serão mobilizadas para desempenhar as tarefas relativas à obra rodoviária da Paulino Neves-Barreirinhas. A infraestrutura do entorno, com instalação de restaurantes e pousadas, também está prevista e integra o processo desenvolvimento daquela região.

### NOVA PONTE

Em função do redimensionamento do fluxo pela nova via, está construindo uma nova ponte no município de Paulino Neves. A ideia é compatibilizar a nova construção ao porte futuro da região, potencial propulsora do turismo no estado. Até o final deste ano, a gestão estadual deve entregar a ponte nova em substituição a ponte urbana anterior, de madeira e mão única. A nova, de 60 metros de extensão, é de concreto e possibilita o tráfego nas duas vias – de ida e volta. “Essa nova construção terá fundações e dimensões dignas de uma rodovia”, comentou Samuel Gonçalves.

### PARQUE EÓLICO DE PAULINO NEVES

A extensão da MA-315, conexão entre os municípios de Paulino Neves e Barreirinhas, garante, na primeira fase, o início de um empreendimento inédito no Maranhão: a instalação do primeiro parque eólico do estado. Com capacidade inicial de 220 megawatts, a instalação do parque eólico no município de Paulino Neves traz benefícios em cadeia à comunidade que habita no entorno. Do fornecimento de energia aos royalties distribuídos aos moradores, a energia dos novos moinhos trará bons ventos a centenas de maranhenses, mudando a realidade da região. As obras de terraplanagem da

rodovia já foram concluídas.

Projeto resgatado pela Ômega Engenharia, inicialmente concebido pela empresa Bioenergy, o parque eólico de Paulino Neves tem orçamento previsto de R\$ 1 milhão. A proposta inovadora do Governo do Maranhão abrange uma contrapartida social, que alcança os moradores da região, os proprietários das terras onde a usina se instalará. A legislação nacional específica de regulamentação da energia eólica ainda está em discussão. “O que fizemos de aproveitamento para a região é que, diferentemente de outros estados, como o Rio Grande do Norte, onde não há nenhuma compensação para o estado com a energia produzida, é que aqui haverá royalties, que vão ser pulverizados para as famílias titulares das terras. A empresa deve instalar a usina e pagar o terreno onde vai colocar a torre a cada um dos proprietários”, explicou o secretário adjunto de Estado de Minas e Energia, Raimundo Fraga.

“Esta é uma forma de ter uma fonte de renda naquela área, uma das áreas do Maranhão sem oportunidades, sem grandes empregos. Tem como vocação o turismo, mas também tem uma grande vocação para geração de energia. Vai dar um ganho extra para que ele eduque melhor a família, alimente melhor a família, tenha essa fonte de renda extra”, completou.

Por meio do Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma), o Governo do Maranhão já havia cedido o direito de propriedade, o título de terras aos moradores da área. A via abrirá um leque de novas oportunidades aos moradores da região. Além do desenvolvimento global da área, haverá geração de emprego e renda a partir da aplicação da mão-de-obra local nas obras de construção e pavimentação da rodovia, na construção da rodovia e de outros equipamentos de fomento ao turismo local. O dinheiro que passará a circular na região, com a instalação do parque eólico, promete aquecer o mercado local.

De acordo com Fraga, o ciclo de desenvolvimento deve fomentar a criação, inclusive, de estabelecimentos comerciais, como mercearias, farmácias e pequenos empreendimentos.

### POTENCIAL ENERGÉTICO

O desenvolvimento de mais uma vocação regional fortalece o Maranhão e abre novos horizontes de evolução econômica para a região dos Lençóis Maranhenses, colocando-a no contexto geográfico de matrizes energéticas renováveis. "No Brasil, temos algumas regiões de alto potencial, na região Nordeste, há um dos maiores potenciais do mundo. Aqui no Maranhão, nós dispomos de ventos favoráveis vindos da costa africana para a brasileira e que na maior parte do tempo são unidirecionais. As caravelas de Cabral utilizaram esses ventos para se transportar da costa da África para cá e nós vamos usá-lo para produzir energia", exclamou Fraga.

Ao todo, o potencial produtivo da região é de quatro gigawatts, englobando os municípios de

Araioses, Água Doce do Maranhão, Paulino Neves, Barreirinhas, Primeira Cruz e Santo Amaro. A energia seria capaz de abastecer quatro estados com a dimensão do Maranhão.

A produção inicial da Ômega será de 220 megawatts, com possibilidade de expansão. O contrato firmado com o governo federal garante o início do fornecimento de energia regularmente a partir do segundo semestre de 2017. A energia vinda do complexo instalado no Maranhão abastecerá especialmente a região Sul do país, tendo em vista que o Maranhão já produz mais energia do que consome atualmente.

### SUSTENTABILIDADE

Para o secretário adjunto de Obras Rodoviárias da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Samuel Gonçalves, a usina representa um avanço significa-

tivo para o estado. "A possibilidade de implantação do parque eólico é interessante para o estado, porque é uma energia limpa, da qual hoje todos estão indo atrás, uma tecnologia totalmente limpa e não agressiva ao meio ambiente e ao ecossistema. Um grande ganho ao nosso estado", comentou.

O estudo de viabilidade do empreendimento contou com o atendimento de série de pré-requisitos de ordem ambiental, dentre os quais a apresentação de Licença Ambiental, de Plano de Controle Ambiental e de pesquisas a Empresa Brasileira de Pesquisa Energética. Segundo a Secretaria Estadual de Minas e Energia, os requisitos de sustentabilidade garantem margem de segurança contra impactos ambientais.

### MAIS OPORTUNIDADES

A instalação do parque eólico garante uma linha de transmissão de energia, que representa 40% do orçamento do projeto. A linha de transmissão conta com torres - onde serão fixados cabos de transmissão - implantadas em uma rota que sai de Paulino Neves e vai até Miranda do Norte. A viabilização da linha de transmissão abrirá, ao todo, outras mil vagas de emprego temporário aos municípios da região do Parque dos Lençóis, Paulino Neves e Araioses.

Já as torres que sustentam as turbinas de geração de energia eólica possuem 100 metros de extensão, além de 30 metros de fundação; cada pá que compõe as turbinas, 60 metros de raio. As turbinas serão instaladas próximas à orla da praia, em área semelhante ao semiárido.



Foto: Divulgação

**SE AGRADA AOS OLHOS,  
IMAGINA AO PALADAR.**

## RESTAURANTE ESCOLA

O Restaurante Escola Senac dá uma aula de gastronomia em cada prato. Venha provar o melhor da cozinha contemporânea, num ambiente aconchegante e cheio de estilo.

Chefes profissionais supervisionam o preparo de cada iguaria com o que existe de melhor, para que seu paladar seja brindado com muito sabor. Os alunos que formamos são disputados pelo mercado porque já saem dos nossos cursos com muita experiência e prática no preparo de deliciosas receitas.

A localização no Centro Histórico de São Luís é outro ingrediente que confere ainda mais exclusividade à casa. A gente poderia escrever muitas páginas, mas o melhor mesmo é provar.



SERVIÇO À LA CARTE | BUFFET VARIADO  
ABERTO AO PÚBLICO: RUA DE NAZARÉ, 242 - CENTRO HISTÓRICO

3 1 9 8 . 1 1 0 0



# São João

*de todos*

~~~~~

De 17 a 29 de junho  
IPEM - Vila Palmeira - Praça Maria Aragão

Dias 17, 18, 24 e 25 de junho  
Praia Grande

Dia 30  
São Marçal



[ma.gov.br/saojoao2016](http://ma.gov.br/saojoao2016)